

Governo de Minas participa da 16ª Festa do Queijo de Ipanema, no Vale do Rio Doce

Sáb 06 junho

O governador Mateus Simões participou, na tarde deste sábado (6/6), em Ipanema, no Vale do Rio Doce, da 16ª Festa do Queijo de Ipanema, considerada um dos principais eventos gastronômicos da região e que fez, ao longo dos últimos anos, o município ganhar projeção mundial pela produção de pratos gigantes.

“Nada caracteriza mais o interior de Minas do que a comida. E nós temos o maior orgulho do nosso queijo, do nosso doce de leite e da nossa goiabada. Ter a oportunidade de ver em Ipanema uma celebração da marca de como é ser mineiro é muito bom”, ressaltou Simões.

O tradicional festejo do município consolidou Ipanema como a “Terra dos Gigantes da Gastronomia Mineira”, reunindo atrações culturais, pratos gigantes e representantes do cenário político estadual. No ano passado, a cidade bateu sete recordes gastronômicos nacionais. Neste ano, o número foi superado, com oito recordes e novidades como a produção da Maior Goiabada, Maior Frango com Quiabo e a Maior Paella Mineira.

A marca de 3.167 quilos ficou para o Maior Queijo. Já o Maior Doce de Leite, em 2026, pesou 1.306 quilos. A Maior Muçarela e a Maior Goiabada alcançaram o peso de 650 quilos e 610 quilos, cada uma, respectivamente. Também foram preparados 572 quilos da Maior Paella Mineira, 339 quilos de Frango com Quiabo e 2.290 litros de Queimadinha, consolidando as receitas como alguns dos destaques da programação.

“É sempre uma alegria ver Ipanema batendo recorde em cima de recorde. E neste ano, o maior queijo juntou-se ao maior doce de leite, à maior goiabada, à maior queimadinha, ao maior pão de queijo, à maior paella mineira e ao maior frango ao quiabo. Só Minas Gerais para conseguir entregar todas essas delícias em tamanhos recordes”, destacou Mateus Simões.

Festa do Queijo

A primeira edição foi realizada em 2010 para impulsionar o comércio, turismo e a indústria agropecuária local, e tornou-se uma tradição anual que celebra a cultura do queijo na região.

Organizado pela prefeitura em parceria com comerciantes e indústrias de laticínios da região, a festa inclui ainda atrações musicais, concursos gastronômicos, barracas de artesanatos e comidas caseiras.

Queijo em Minas

O queijo ocupa um papel central na economia, na cultura e na identidade de Minas Gerais, sendo um dos símbolos mais reconhecidos do estado. Segundo dados da Emater-MG, a produção de

queijos artesanais em Minas Gerais totaliza cerca de 36,1 mil toneladas anuais, distribuídas entre agroindústrias familiares e não familiares presentes nas diversas regiões produtoras do estado.

Em 2024, a Unesco reconheceu os Modos de Fazer o Queijo Minas Artesanal como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade.